



ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL E INTERSETORIAL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA INDÍGENA POVO PITAGUARY: INTEGRAÇÃO ODONTOLOGIA, ENFERMAGEM E PROFESSORES.

Jôsy Renata Moreira Machado¹
Raquel Das Graças Freitas Santos²
Cristiane Melo Poletto³
Jairo Domingos De Moraes⁴
Ana Caroline Rocha De Melo Leite⁵

RESUMO

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), instituído em 2007 pelo Decreto nº 6.286, é uma estratégia intersetorial entre a Saúde e a Educação, destinada à promoção da saúde e ao fortalecimento da educação integral de estudantes da rede pública. Sua execução ocorre por meio da articulação entre equipes da Atenção Primária à Saúde e instituições de ensino, permitindo ações de prevenção e promoção no ambiente escolar. Nas comunidades indígenas, essa política se mostra ainda mais relevante por considerar vulnerabilidades sociais e sanitárias, além das especificidades culturais. O presente estudo relata a experiência de execução do PSE na Escola Indígena Povo Pitaguary, em Maracanaú-Ceará. **Objetivo:** Relatar a experiência da execução do PSE na comunidade indígena Povo Pitaguary, destacando a integração multiprofissional entre odontologia, enfermagem e professores na promoção da saúde e prevenção de agravos. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa descritiva sobre a execução do PSE Indígena realizado em maio de 2025 na Escola Povo Pitaguary, situada no município de Maracanaú, Ceará. A escola atende 159 crianças, com idades entre 2 e 15 anos, distribuídas em 13 turmas, da creche ao nono ano. As ações foram conduzidas por uma equipe multiprofissional da Unidade Básica de Saúde Indígena (UBSI), composta por dentista, técnica em saúde bucal, enfermeira e técnica de enfermagem, em parceria com professores. As atividades realizadas foram: avaliação da saúde bucal, escovações supervisionadas, aplicação tópica de flúor, teste de acuidade visual, atualização da situação vacinal (com prévia autorização dos responsáveis), verificação de peso e altura (calcula-se o Índice de Massa Corpórea, IMC), além da educação em saúde com palestras sobre a importância do auto cuidado e sobre doenças sexualmente transmissíveis e sua prevenção (aos adolescentes maiores de 12 anos). **Resultados:** A execução do PSE gerou impactos significativos na comunidade escolar. Na saúde bucal, ocorreu a detecção precoce de alterações, estímulo à higiene oral e de práticas preventivas. Na saúde visual, identificou-se escolares com problemas oftalmológicos e encaminhamento adequado ao especialista. No campo da imunização, atualizou-se o esquema vacinal com envolvimento das famílias. Quanto à educação em saúde, registrou-se maior sensibilização de crianças, adolescentes e responsáveis para temas de relevância, como a importância da saúde bucal, da manutenção das vacinas em dia e do entendimento dos adolescentes em relação aos cuidados relacionados às práticas sexuais. Além disso, verificou-se um aumento significativo da procura pela UBSI após as atividades do PSE, o que confirma sua efetividade e evidencia que as famílias passaram a assumir maior responsabilidade pelo cuidado das crianças. **Conclusão:** Conclui-se que o PSE Indígena desenvolvido na Escola Povo Pitaguary evidencia a importância da atuação multiprofissional e intersetorial na promoção da saúde e da educação integral em comunidades indígenas. A integração entre odontologia, enfermagem e professores possibilitou o fortalecimento de práticas preventivas, a detecção precoce de agravos e a ampliação do acesso aos serviços de saúde. Os resultados demonstram que a realização do PSE mobiliza a comunidade escolar e familiar, fortalece vínculos com a atenção primária e contribui para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Programa saúde na escola; saúde indígena; educação em saúde; promoção da saúde.

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF/UNILAB/RENASF, ceará, Discente, josyrenata@hotmail.com¹

Graduanda em Farmácia, Instituto de Ciências da Saúde - UNILAB, ceará, Discente, raquel.f.p.790@gmail.com²

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família, ceará, Discente, crispolettosaude@yahoo.com.br³

Docente, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF/UNILAB/RENASF, ceará, Docente, jairo@unilab.edu.br⁴

Docente, Programa de Pós-Graduação em Saúde da Família - PPGSF/UNILAB/RENASF, ceará, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br⁵